

LINHA DE CUMEADA: CONCEITO E FUNÇÃO AMBIENTAL

Tania de Oliveira Braga¹; Omar Yazbek Bitar¹; Deborah Terrell¹; Carlos Geraldo Luz de Freitas¹; André Luiz Ferreira¹; Mariana Hortelani Carneseca Longo¹; Roberto Tadao Pinho Sakate¹

¹ IPT

Resumo: Linha de cumeada é uma feição geomorfológica à qual está associado, por meio da legislação ambiental brasileira, um tipo de APP - Área de Preservação Permanente. Entretanto, sua conceituação legal é controversa. Tendo como pressuposto que *linha de cumeada* configura um tipo peculiar de feição geomorfológica, considera-se que sua conceituação deve-se apoiar em referências básicas disponíveis na literatura geológica e geomorfológica. O uso de termos técnico-científicos sem uma compreensão e definição adequadas dos significados envolvidos pode gerar equívocos, principalmente quando da aplicação de diretrizes oriundas de textos contidos em normas e diplomas legais. Assim, cabe analisar a conceituação técnico-científica do termo *linha de cumeada*, tornando não só mais clara como também mais fácil e direta a aplicação da lei. Na literatura disponível, verifica-se que (1) *Linha de cumeada* refere-se à linha que une pontos culminantes em contexto de relevo montanhoso, caracterizado por serras alongadas e montanhas com vales profundos. Nenhum autor faz associação a outro tipo de relevo, tais como colinas e morros; (2) *Linha de cumeada* associa-se a formações geológicas de alta complexidade e denota a presença de rochas mais resistentes ao intemperismo, resultantes da imposição e conjugação de processos tectônicos e erosivos regionais atuantes ao longo do tempo geológico; (3) *Linha de cumeada* é geralmente definida pela interseção de vertentes de alta declividade e não constitui, necessariamente, divisor de águas; e (4) *Linha de cumeada* geralmente acompanha grandes alinhamentos do relevo regional, em concordância com a direção de estruturas tectogênicas. Assim, pode-se obter o seguinte conceito sintético: linha de cumeada é a feição geomorfológica definida pela ligação entre pontos culminantes situados em contexto de relevo montanhoso, caracterizado por serras alongadas e montanhas com vales profundos; resulta de processos tectônicos e erosivos atuantes ao longo do tempo geológico, denotando a presença de formações de alta complexidade e rochas mais resistentes ao intemperismo; e acompanha o alinhamento do relevo, geralmente em concordância com a direção regional de estruturas tectogênicas. Em decorrência desse conceito, sob o ponto de vista da função ambiental potencialmente exercida por esse tipo de feição geomorfológica, pode-se destacar sua importância no sentido de auxiliar no controle do processo erosivo, na estabilidade de movimentos de massa, na manutenção de nascentes e cursos d'água na conservação da biodiversidade e, ainda, na preservação de atrativos e recursos naturais associados a unidades de conservação e áreas correlatas.

PALAVRAS-CHAVE: APP; LINHA DE CUMEADA; FUNÇÃO AMBIENTAL.